

PROGRAMA DE CURSO DE FORMAÇÃO

Entidade: _____ Nº Processo: _____

Curso/Ação : **Técnicas e normas de proteção de aves no momento da occisão para Responsáveis pelo Bem-estar dos animais nos centros/unidades de abate de Aves**

OBJETIVO GERAL

Capacitar os Responsáveis pelo Bem-estar dos animais nos centros/unidades de abate de Aves, com conhecimentos, competências e atitudes para a proteção dos animais no momento da occisão (descarga manipulação, imobilização, atordoamento e avaliação da eficácia do atordoamento, sangria e abate), de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1099/2009 do Conselho, de 24 de Setembro de 2009.

OBJETIVO ESPECÍFICO (Competências dos formandos à saída da formação)

- Identificar o padrão comportamental das aves;
- Identificar aspetos da fisiologia das aves;
- Identificar os sinais de consciência e sensibilidade nas diferentes aves;
- Reconhecer a legislação comunitária e nacional relativa à proteção dos animais no momento da occisão;
- Identificar as boas práticas de proteção dos animais no momento da occisão;
- Definir os procedimentos operacionais normalizados para um matadouro;
- Identificar as características estruturais e técnicas que as instalações e os equipamentos devem possuir, de acordo com as normas de proteção dos animais no momento da occisão;
- Identificar como manipular e tratar os animais antes da imobilização;
- Identificar os sistemas de imobilização individual;
- Interpretar as instruções de utilização e de manutenção dos equipamentos de imobilização e de atordoamento;
- Indicar como proceder ao atordoamento dos animais e como avaliar a sua eficácia;
- Indicar como proceder à suspensão ou içamento dos animais;
- Indicar como proceder para a sangria dos animais e para monitorar o atordoamento e a ausência de sinais de vida;
- Identificar os métodos supletivos de atordoamento e/ou occisão;
- Indicar como utilizar e fazer a manutenção dos equipamentos de sangria;
- Identificar os requisitos exigidos em abates segundo ritos religiosos;
- Efectuar a avaliação do Bem-estar animal num matadouro;
- Enumerar os principais riscos para a segurança dos trabalhadores na occisão dos animais e nas operações complementares.

METODOLOGIA (Método e Técnicas utilizados)

Exposição dialogada e trabalhos de grupo. Apelo à experiência dos formandos. Estudo de casos apresentados através de filmes, vídeos e slides. Exemplificação de boas e más práticas com recurso a meios audiovisuais.

DURAÇÃO: 28 horas

Data realização: _____ a _____

LOCAL(AIS) _____

FUNCIONAMENTO :	Laboral	<input type="text" value="09:00"/> H:M	às	<input type="text" value="17:30"/> H:M
	Pós-Laboral	<input type="text"/> H:M	às	<input type="text"/> H:M
	Misto	<input type="text"/> H:M	às	<input type="text"/> H:M

PARTICIPANTES (Condições Requeridas)

Requisitos: Escolaridade Mínima Obrigatória: Ser trabalhador de um matadouro, de um centro ou de uma unidade de abate; como abegão, magarefe, operador ou responsável pelo bem estar dos animais.
NO. n.º 11/2015

Idade: ≥ 18 Anos

N.º participantes: de 12 a 16

CONTEÚDO TEMÁTICO

Módulos	Unidades	Cargas horárias				Duração Total da Unidade (1) + (2) + (3) + (4)
		Formação em sala			PCT (4)	
		SC (1)	CT (2)	PS (3)		
Introdução ao curso	Apresentação do grupo	1				1
	Levantamento de expectativas dos participantes					
	Apresentação do programa da ação					
I - Bem-estar animal e Qualidade	Conceito de bem-estar animal - da produção ao abate		3			3
	Relação entre o bem-estar animal e a qualidade da carcaça, da carne e da segurança					
	Comportamento animal - sofrimento, consciência e sensibilidade, stress nos animais					
II - Papel do operador e imobilização	A relação entre o homem e os animais		3			3
	Descarga de animais					
	Manutenção dos animais nos cais de descarga					
	Manipulação, imobilização e suspensão de animais vivos					
	Aspectos práticos da manipulação, imobilização e suspensão dos animais					
	Equipamentos de imobilização/suspensão - especificações técnicas, instruções dos fabricantes e utilização					
III - Perda de consciência, insensibilização/atordoamento e abate/ocisão	Conceitos básicos de fidiologia da espécie		6			6
	Conceitos de perda de consciência, insensibilização/atordoamento, sangria, abate, occisão e morte					
	Métodos de atordoamento					
	Equipamentos e técnicas de atordoamento - especificações técnicas e utilização de equipamentos					
	Monitorização da eficácia do atordoamento					
	Manipulação e imobilização de animais no atordoamento e occisão					
	Aspectos práticos das técnicas de atordoamento					
	Métodos supletivos de atordoamento e de occisão					
	Reconhecimento e monitorização da ausência de sinais de vida					
	Utilização e manutenção adequadas dos equipamentos de sangria					
	Manutenção básica e limpeza dos equipamentos de atordoamento e/ou occisão					
	Abate segundo ritos religiosos					
IV - Avaliação do Bem-estar no Matadouro I	O processo de avaliação do bem-estar animal num matadouro - Trabalho individual/grupo		1			1
V - Avaliação do Bem-estar no Matadouro II	Apresentação do trabalho de avaliação e debate		6			6
VI - Segurança, higiene e saúde no trabalho	Principais riscos na occisão dos animais e nas operações complementares. Prevenção de acidentes		1			1
VII - Códigos de boas práticas e procedimentos operacionais normalizados	Códigos de boas práticas de bem-estar animal e legislação		6			6
	Procedimentos operacionais normalizados					
	A elaboração de Procedimentos Operacionais Normalizados para um matadouro					
Avaliação e encerramento da ação	Avaliação de conhecimentos		1			1
	Avaliação de reação					
	Encerramento da ação de formação					
Total		1	27			28

ESQUEMA DE AVALIAÇÃO

1. TIPOS DE AVALIAÇÃO

1.1. DE REACÇÃO

- | | | |
|--------|--------------------|---|
| | | <input checked="" type="checkbox"/> Sim |
| 1.1.1. | Modular / Formador | <input type="checkbox"/> Não |
| 1.1.2. | Semanal | <input type="checkbox"/> Não |
| 1.1.3. | Quinzenal | <input type="checkbox"/> Não |
| 1.1.4. | Mensal | <input type="checkbox"/> Não |
| 1.1.5. | Final | <input checked="" type="checkbox"/> Sim |

1.2. DE CONHECIMENTOS

- | | | |
|--------|-----------------|---|
| | | <input checked="" type="checkbox"/> Sim |
| 1.2.1. | DIAGNÓSTICA (D) | <input type="checkbox"/> Não |
| 1.2.2. | FORMATIVA (F) | <input type="checkbox"/> Não |
| 1.2.3. | SUMATIVA (S) | <input checked="" type="checkbox"/> Sim |

	(D)	(F)	(S)
Módulo	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
Unidade	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
Parcial	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
Final	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim

2. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS:

- | | | |
|------|-----------------------|---|
| 2.1. | Fichas | <input checked="" type="checkbox"/> Sim |
| 2.2. | Trabalhos Individuais | <input type="checkbox"/> Não |
| 2.3. | Trabalhos em Grupo | <input checked="" type="checkbox"/> Sim |

ESPECIFICAR :

No final da ação será efectuada um teste escrito e/ou oral de avaliação da aprendizagem de cada formando. No caso de formandos sem a escolaridade mínima obrigatória ou com elevado nível de iliteracia, a prova deve ser oral. A prova de avaliação é realizada perante um júri, nos termos regulamentares.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS :

Os formandos são classificados "Com aproveitamento" ou, "Sem aproveitamento. Considera-se "Com aproveitamento", o formando que, oralmente ou por escrito, numa prova que incida sobre todos os objectivos de aprendizagem, obtem uma pontuação igual ou superior a 10, numa escala de 0 a 20 valores. Assim, serão considerados "com aproveitamento", os formandos que para além de não terem ultrapassado o número de faltas previsto, tenham obtido aprovação na prova de avaliação efectuada perante o júri.